



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 04/10/2023 NA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG).

Assunto: Debater sobre a necessidade de aprofundamento da ADPF 442, e proteção da vida do nascituro.

Aos quatro (04) dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três (2023), na sala de reuniões da Câmara Municipal de Montes Claros/MG, às oito horas (08h00), ocorreu Audiência Pública, proposta pelo vereador Odair Ferreira Oliveira, para discutir sobre: A necessidade de aprofundamento da ADPF 442, e proteção da vida do nascituro. Foram convidados e participaram da Audiência: o Dom José Carlos de Souza Campos (Arcebispo Metropolitano de Montes Claros), o Sr. Pedro Henrique Nunes Pereira (Pároco da Paróquia Nossa Senhora de Fátima e Coordenador da Pastoral Familiar na Arquidiocese de Montes Claros), a Sra. Ana Francisca Alexandre (Coordenadora da Pastoral da Criança), a Sra. Maria Thereza Cavalcante Rocha (Professora), o Sr. Mauro Sérgio Luís de Campos (Pastor), a Sra. Ariane Maria Gonzaga Durante (Médica), o Sr. Adimilson Nogueira Santos, o Sr. Tiago Vanderlei Soares dos Santos (Advogado) e o Sr. José Anacleto Gonçalves Torres de Oliveira (Pastor). Foi convidado, mas não compareceu: o Sr. Arlen de Paulo Santiago Filho (Deputado Estadual). Após a abertura da reunião e a composição da Mesa, o vereador Odair Ferreira proponente da audiência, expôs os motivos e objetivos de sua realização. Relatou uma história para ilustrar a importância do tema. O Sr. José Anacleto Torres declarou que é a favor da vida, e que a vida começa desde a concepção no ventre. Ressaltou que defender a vida é defender um direito universal de todo ser humano. Concluiu dizendo que a Igreja Cristã, no decorrer da sua história, sempre defendeu o direito à vida, à família e à vida em sociedade. O Sr. Adimilson Nogueira Santos disse que a ADPF 442 busca impor o aborto na nação brasileira, sem consultar as decisões do povo. Destacou que a população brasileira é majoritariamente contra o aborto. A Sra. Ariane Maria Gonzaga explicou através de slides sobre o ponto de vista da bioética da vida. Defendeu a preservação da vida em todos os aspectos. Ressaltou que todo o indivíduo tem o direito inviolável à vida. O Sr. Mauro Sérgio Luís de Campos definiu o aborto como uma crueldade. Disse que é a favor da vida. A Sra. Maria Thereza Cavalcanti destacou que estamos vivendo uma negação da ciência. Questionou a necessidade de discutir o tema, sendo que a maioria da população brasileira é majoritariamente contrária ao aborto. O Sr. Tiago Vanderlei Soares explicou sobre os aspectos jurídicos da ADPF 442. Ressaltou que trata de uma ameaça ao direito à vida, e por consequência o fim da democracia. A Sra. Ana Francisca Alexandre disse que a missão da Pastoral da Criança é cuidar da vida em todos os sentidos, desde o ventre materno até o final da vida. O Sr. Pedro Henrique Nunes manifestou-se a favor da vida. Disse que somente Deus pode determinar a vida ou



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)

a morte. O Dom José Carlos de Souza disse que a Suprema Corte precisa ser uma instância que escuta e responde a sociedade brasileira na sua totalidade. Ressaltou que nenhum mortal decide sobre a morte de outro. Falou ainda sobre a necessidade de criar políticas públicas para as mulheres que já realizaram aborto, resguardando o anonimato e o sigilo. Houve participação do público presente, que manifestaram repúdio à ADPF 442 e defenderam o direito à vida. Além do proponente, participaram da audiência os vereadores: Aldair Fagundes, Cláudio Rodrigues, Elair Gomes, Graça da Casa do Motor, Júnior Martins, Maria Helena Lopes, Edmilson Bispo, Stalin Cordeiro, Valdecy Contador e Wilton Dias. A vereadora Graça da Casa do Motor reiterou a importância de investir em políticas públicas para todas as mulheres. Disse que é preciso fazer a voz do povo chegar ao Congresso Nacional. O vereador Elair Gomes fez a leitura de três versículos bíblicos. Defendeu o direito à vida. O vereador Wilton Dias enfatizou que o direito à vida é sagrado, antes mesmo de existir a Constituição Federal. Sugeriu enviar uma Moção de Repúdio ao Congresso Nacional, em razão das condutas do Supremo Tribunal Federal. A vereadora Maria Helena Lopes através de um testemunho de sua experiência de vida, manifestou-se em defesa da vida. O vereador Júnior Martins disse que o valor da vida é imensurável, não tem partido político e nem religião. Contou um testemunho e finalizou dizendo que é a favor da vida. O vereador Aldair Fagundes sugeriu que seja disponibilizado o modelo da Moção de Apelo enviada ao Congresso pelo vereador Odair Ferreira, às Câmaras Municipais do Norte de Minas para que se mobilizem. O vereador Cláudio Rodrigues disse que é favorável à vida. Ressaltou que é lastimável a interferência dos Poderes nas decisões da sociedade. O vereador Valdecy Contador falou sobre a importância da adoção. Disse que é a favor da vida. O vereador Stalin Cordeiro disse que o Estado é laico, entretanto, não é laicista. Destacou que os cristãos têm a Bíblia como regra de fé, conduta e prática. Disse ainda que é tempo dos cristãos se unirem em prol da defesa da vida. O vereador Odair Ferreira destacou que muitos abortos são feitos por incetivo do homem. O presidente concedeu a palavra aos convidados para as considerações finais. O Sr. Adimilson Nogueira Santos reiterou que é dever do Estado consultar a sociedade antes de adotar medidas. A Sra. Ariane Maria Gonzaga evidenciou que não existem dúvidas de quando a vida é iniciada. Relatou um testemunho. O Sr. Mauro Sérgio Luís de Campos agradeceu o convite. A Sra. Maria Thereza Cavalcanti demonstrou indignação com a imposição da ADPF 442 que contraria a população majoritária. O Sr. Tiago Vanderlei Soares destacou que é necessário estudar e transmitir o conhecimento, manter a mobilização social, para impedir que a pauta avance e para que o Congresso Nacional se pronuncie e garanta as prerrogativas. A Sra. Ana Francisca Alexandre concluiu dizendo que a luta continua em defesa da vida. O Sr. Pedro Henrique Nunes salientou que é preciso conscientização da população, pois o corpo humano



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)

é um templo sagrado. O Dom José Carlos de Souza disse que espera que esta audiência tenha grande repercussão. Que continue a luta intransigente em defesa da vida. O presidente da Câmara Municipal, vereador Júnior Martins, agradeceu a presença de todos e encerrou a audiência. Nada mais havendo, lavrou-se esta ata.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 04 de outubro de 2023.